



澳門特別行政區政府  
Governho da Região Administrativa Especial de Macau  
財 政 局  
Direcção dos Serviços de Finanças

(Tradução)

## **Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia Legislativa, Ng Kuok Cheong,**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração os pareceres da Autoridade Monetária de Macau (AMCM), a Direcção dos Serviços de Finanças (DSF) apresenta a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado, Ng Kuok Cheong, de 13 de Julho de 2020, enviada a coberto do ofício n.º 720/E537/VI/GPAL/2020 da Assembleia Legislativa, de 17 de Julho de 2020 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 20 de Julho de 2020:

Com vista a alinhar-se com a aplicação da Lei de enquadramento orçamental e da Regulamentação da Lei de enquadramento orçamental, a DSF emitiu, em Abril do ano em curso, instruções sobre a actualização imediata da confirmação de projectos e do orçamento total dos projectos do Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração (PIDDA), exigindo que todos os serviços e organismos públicos as tomassem como referência para efeitos de execução. No futuro, vai dar, também, continuidade ao controlo e à fiscalização sobre o orçamento do PIDDA, contemplando, através de procedimento apropriado, a comunicação, por parte de todas as entidades tutelares, da situação dos serviços e organismos públicos sob a correspondente tutela, a prestação de atenção à taxa da execução orçamental e aos projectos com taxa de utilização relativamente baixa, bem como a apresentação regular do relatório trimestral da execução orçamental do PIDDA junto da Assembleia Legislativa, de modo a que aquela entidade se possa inteirar, convenientemente, sobre a situação da execução dos projectos relacionados.



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
財 政 局  
Direcção dos Serviços de Finanças

Por outro lado, desde o surto do novo tipo de coronavírus que se verificou no início do ano corrente, o seu impacto significativo na economia de todo o mundo, a flutuação extrema do mercado financeiro internacional, bem como o ambiente de redução das taxas de juros (que chegaram a ser até negativas) verificada no mercado monetário, constituem grandes desafios para a gestão do investimento da Reserva Financeira da RAEM.

Nestes termos, através de uma monitorização estreita, a AMCM adoptou estratégias mais prudentes, consubstanciadas na defesa dos investimentos, tendo reduzido o investimento em carteiras de acções (que se incluem na categoria de alto risco) e aumentado a afectação de fundos nos produtos dos mercados monetários e de títulos, antes da descida drástica do mercado de bolsa internacional, ocorrida no final de Março. Não obstante, no primeiro semestre do ano corrente, vários dos principais fundos soberanos internacionais registaram perdas com diferentes níveis, sendo que a Reserva Financeira da RAEM registou um retorno positivo, evidenciando que neste período extremamente difícil (no presente ano), a adopção de medidas de investimento da Reserva Financeira revela uma resiliência para resistir a eventuais riscos.

Face às incertezas actuais do mercado financeiro internacional, a AMCM continuou a aperfeiçoar o estabelecimento dos regimes para a gestão de investimento da Reserva Financeira, recorrendo a sociedades de consultoria internacional, de modo a colaborar na constante avaliação do desempenho do investimento realizado por gestores externos, para além da auscultação dos pareceres relativos às estratégias de investimento, apresentados pelo “Conselho Consultivo da Reserva Financeira”. Foi, também, implementado o procedimento de diligência devida do investimento, com o intuito de fortalecer



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
財 政 局  
Direcção dos Serviços de Finanças

a qualidade de uma supervisão faseada de conformidade dos projectos de investimento, tendo como referência as directivas emitidas pelas quatro grandes sociedades de auditores.

Relativamente ao investimento directo das reservas, a AMCM finalizou a revisão da directiva de gestão de riscos de crédito, permitindo fiscalizar os riscos de crédito das contrapartes no investimento (em diferentes níveis) e reforçar a gestão dos riscos dinâmicos dos títulos e dos instrumentos do mercado monetário. No que concerne ao investimento gerido pelos gestores externos, os trabalhos de actualização das directivas de investimento de diversas categorias de activos encontram-se a ser promovidos de forma faseada, com o objectivo de definir os indicadores quantitativos e de concretizar uma supervisão eficaz dos riscos do mercado. Em simultâneo, neste momento, a AMCM encontra-se a preparar a actualização dos sistemas actuais de “software” financeiro, com o propósito de aumentar a eficiência da operação das transacções e do controlo global, aperfeiçoar constantemente o regime de gestão de reserva, bem como responder de forma adequada aos riscos de investimento.

Macau, aos 10 de Agosto de 2020.

O Director dos Serviços  
Iong Kong Leong